

Gladiador / Rasteirinhas – o modelo trata-se de uma variação das sandálias, originário na Roma Antiga século VII a.C., calçados tradicionais das legiões eram as botas de canos curtos que descobriam os dedos, ou uma espécie de sandálias bastante rústicas de couro pesado e solados grossos, muitas vezes presos com taxas de bronze.

A principal característica deste modelo é de ser um calçado rasteiro, ou seja, sem salto e geralmente com um baixíssimo tacão para dar a inclinação necessária ao modelo, com solado de couro, couroplac, ou similares, além é claro de suas tiras, que podem variar sua largura de modelo para modelo deixando boa parte do pé amostra, sendo que estas tiras não devem passar dos tornozelos, sendo estas tiras as responsáveis pela fixação ao solado, porém esta fixação deve-se dar tanto na parte dianteira quanto na trazeira do calçado.

As gladiadoras vêm ganhando muito espaço nesta década dos anos 2000, devido ao conforto proposto pela falta do salto e por se tratar de um calçado aberto de fácil transpiração, ideal para os dias quentes do verão.



Autor: **Fábio Marcelo Espíndula**

Graduado em Design de calçados

Pós-Graduado em Criação e Gestão de Moda

Site: www.fabiomarcelo.com

Blog: www.fabiomarcelo.com/blog

Twitter: <http://twitter.com/fmespindula>

Youtube: www.youtube.com/fmespindula

MSN/Orkut: espindula@gmail.com

Quem sou: Integrante da 1ª turma de Graduação em Design de Calçados do Brasil, curso este pertencente à Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, ministrado em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Indústria – SENAI, na cidade de São João Batista – Santa Catarina, onde ao término do curso foi agraciado com a medalha do Mérito Estudantil, por ter sido escolhido como o melhor aluno do curso. Integrante da 3ª turma de Pós-Graduação (Especialização) em Criação e Gestão de Moda, curso este pertencente à Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, ministrado na cidade de Balneário Camboriú – Santa Catarina.